

EDITORIAL

Prezado leitor, inauguramos com este volume, a semestralização da Revista InCantare. Isso acontece por que contamos, desde o início de nossa jornada, em 2010, com a colaboração de autores dedicados e de um conselho editorial que não se nega a emprestar tempo e muito trabalho à produção de conhecimento. Estamos satisfeitas com os resultados até agora alcançados e com a parceria e apoio de tantas pessoas para a concretização deste periódico.

A iniciativa de dobrar nossa produção parece simples. E, de fato, o é! Porém, nos amplia o horizonte de possibilidades de inserção e até de reconhecimento no ambiente das publicações científicas. Continuamos então, a caminhada “toda nova, de novo”, como diz o compositor Paulinho Moska, com redobrada força... e contamos com vocês para a conquista coletiva de sucessos.

Na InCantare número 6, estão reunidos artigos que deram ênfase à articulação entre a arte e a educação. Estamos apresentando um quase dossiê temático a respeito do assunto. No conjunto dos manuscritos, **Anita Helena Schlesener** apresentou uma reflexão instigante sobre o cinema e suas implicações sobre o aprendizado, **Francisco Wildt** tratou da harmonia funcional, com uma análise aprofundada da primeira lei tonal de Koellreuter. **Talita Miranda Ribeiro** e **Giovane do Nascimento** refletiram sobre as implicações da presença da arte no ambiente escolar e, no último artigo, uma equipe de musicoterapeutas descreveu o processo de formação de grupo com alunos de uma escola fundamental. Na sequência, **Stephanie Khoury** apresentou um artigo internacional sobre a arte do *partimento* e a possibilidade de sua aplicação na didática da improvisação instrumental. Para finalizar, a professora e musicoterapeuta **Sheila Volpi** nos brindou com uma entrevista. Esperamos que tenham uma ótima e produtiva leitura!

Rosemyriam Cunha

Mariana Arruda